

## A APLICABILIDADE DO PROJETO DE PESQUISA METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E ÁREA DE HUMANIDADES SOB A PERSPECTIVA DA CONFECÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO-CONCEITUAIS

204

Darlan Almeida da Rosa<sup>1</sup>; Amanda Antunes do Couto<sup>2</sup>; Alana Portella<sup>3</sup>; Clarisse Ismério<sup>4</sup>.

1, Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP), membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Patrimônio Cultural e Ambiental. Aluno voluntário e membro da equipe de audiovisual do projeto de ensino, Sarau Noturno. Pesquisador bolsista do projeto de Metodologias Ativas para o

Ensino de História e Área de Humanidades. [darlan6367@gmail.com](mailto:darlan6367@gmail.com)

2, Acadêmica do Curso de Direito do Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP), membro da equipe de audiovisual do Sarau Noturno, pesquisadora voluntária do projeto Metodologias ativas para o ensino de História e área de humanidades. [amandaantunesdocouto@hotmail.com](mailto:amandaantunesdocouto@hotmail.com)

3, Acadêmica do Curso de Jornalismo do Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP), membro da equipe de audiovisual do Sarau Noturno, pesquisadora voluntária do projeto Metodologias ativas para o ensino de História e área de humanidades. [alanagoncalves@urcamp.edu.br](mailto:alanagoncalves@urcamp.edu.br)

4, Orientadora, Historiadora, Doutora em História do Brasil, Coordenadora de Área do PIBID História, Coordenadora do Curso de História da Urcamp. [clarisseismerio@urcamp.edu.br](mailto:clarisseismerio@urcamp.edu.br)

A partir dos pressupostos teóricos relativos às Metodologias Ativas para a prática da docência, mediante uma pesquisa dissertativa-argumentativa, direcionada aos docentes e discentes do curso de História do Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP). Sob a perspectiva da criação e testagem de metodologias ativas significativas para a formação de competências de historiadores. Através de pesquisa-ação, buscou-se o desenvolvimento de materiais didáticos pautados em infográficos visando auxiliar na aquisição e reflexão dos conhecimentos, tendo por base proposições construtivas. Para tal, utilizou-se de ferramentas digitais, estudo de formas, cores e tipografias, bem como a complementaridade entre as partes, onde por meio dos aspectos empregados, evidenciou-se a capacidade de transformação de ideias abstratas e complexas, em um caráter mais intuitivo e de ágil entendimento.

Metodologias; Ativas; Infográficos; Digital; Visual; Design.

---

### INTRODUÇÃO

Ao tomar como base os pressupostos das metodologias ativas, onde a autonomia e responsabilidade pessoal dos educandos, tornam o conhecimento mais próximo das suas próprias particularidades, percebe-se que os conceitos são inter relacionados em contraponto às competências individuais, que ao articularem-se a interdisciplinaridade, propiciam a problematização e desconstrução de saberes pré existentes, bem como o entendimento de que docentes e discentes possuem uma interdependência mútua em suas relações de construção e relação social (TEIXEIRA, 2007).

O presente estudo demonstra a aplicação do projeto de pesquisa em Metodologias Ativas para o ensino de História e Área de Humanidades, sob a perspectiva da criação dos materiais, que surgem enquanto demanda, cujo objetivo é criar e testar metodologias ativas significativas para a formação das competências de historiadores.

Assim, fez-se a consolidação de materiais gráficos que expressassem e ressaltassem os conceitos e problemáticas de maneira a trabalhar as ações e construções individuais.

205

## METODOLOGIA

A pesquisa foi construída tendo por base o método indutivo, sendo de natureza aplicada e de caráter experimental, no qual a abordagem do problema foi tratada de forma qualitativa, pois o procedimento técnico é de pesquisa-ação, sendo os dados coletados através de um protocolo investigativo próprio.

A pesquisa-ação se configura como “uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos”. Este procedimento técnico permite que a pesquisa se reavalie constantemente, pois “planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação” (TRIPP, 2005, 445).

Assim busca-se o desenvolvimento de materiais didáticos pautados em infográficos visando auxiliar na aquisição e reflexão dos conhecimentos, tendo por base proposições do construtivismo:

(...) (i) O conhecimento é construído individualmente e co-construído socialmente a partir de interações com o ambiente; o conhecimento não pode ser transmitido; (ii) Existem múltiplas perspectivas relacionadas a cada fenômeno; (iii) Significado e pensamento são distribuídos entre a cultura e a comunidade em que vivemos e as ferramentas que usamos; e (iv) O conhecimento é ancorado e indexado

por contextos relevantes (HUNG et al., 2008 apud. ROCHA e LEMOS, 2014, p.4)

Por meio de um questionário via google formulários, destinado aos docentes e discentes do curso de História do Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP), constituiu-se um levantamento quantitativo de dados expressivos, de caráter dissertativo-argumentativo, onde mediante as problemáticas evidenciadas através do exposto pelos alunos, norteou-se o desenvolvimento das escolhas gráficas.

Enquanto programação visual, pensou-se em um aspecto monocromático e formas sinuosas, que quebrem com a formalidade dos materiais didáticos do gênero, ao passo que a seriedade proporcionada pela cor roxa, ressalta aspectos de integridade e estímulos cerebrais para com a resolução de problemas e externalização criativa.

Através da organização setorial dos Teóricos da Educação em: iluministas; do pensamento pedagógico crítico e progressista; e da atualidade, bem como os Teóricos da História em: positivistas; marxistas; e as três gerações da escola dos annales, onde por meio de artifícios de diagramação digital, design, cores e tipografias, que se adaptassem e melhor cumprissem a adequação digital de entendimento e leitura, pensou-se em elementos que facilitassem a absorção do conteúdo, seja através dos “bustos” das personalidades, bem como as conexões temporais que podem ser feitas ao analisar-se as interdependências e influências históricas ali inseridas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Lyra, a partir da teoria de Smiciklas (2012), salienta que “os infográficos ou gráficos de informação, permitem uma visualização que associa aos dados de design, com o objetivo de transmitir informações concisas de uma determinada audiência”. E os infográficos são capazes de transformar conceitos “abstratos e complexos em conhecimento intuitivo e instantâneo” (LYRA, 2017, p. 16 e 27).

Tomando como base ações teórico-práticas empregadas no processo de idealização, concepção e criação dos infográficos contendo Teóricos da Educação (Imagem 1) e Teóricos da História (Imagem 2), vê-se que o design e o audiovisual nas atuais instâncias e necessidades, trabalham para com uma integração entre diversas facetas da construção do entendimento conceitual.

Figura 1. Infográfico Teóricos da Educação.



Fonte: Dados do projeto.

Figura 2. Infográficos Teóricos da História.



Fonte: Dados do projeto.

Sendo assim, o objetivo dos infográficos foi trabalhar com os aspectos cognitivos dos acadêmicos de História do Centro Universitário da Região da Campanha, proporcionados através da cartela de cores presente no material didático. Ademais, a organicidade presente advento das formas sinuosas, vem para, a fim de quebrar com as convenções vigentes, envolver a criação e concepção de materiais didáticos, da mesma forma que a aparência monocromática da paleta escolhida trabalha juntamente com a configuração organográfica, externalizando e incitando aos estímulos visuais e cerebrais a se apropriarem de maneira não apenas criativa, mas também intelectual.

**CONCLUSÃO**

A criação de materiais para apresentação de conteúdos visando abranger o uso das metodologias ativas, é um processo que envolve tanto os recursos disponíveis quanto às necessidades dos envolvidos. Seja do aluno que precisa

de estímulo para chegar até as problemáticas, seja do professor que precisa de dinamismo e eficiência para disponibilizar e elaborar o material.

Os artifícios gráficos utilizados trabalharam para com a consolidação de uma identidade visual apoiada nos aspectos de entendimento dos papéis históricos das teorias, em contraponto aos seus defensores e idealizadores.

209

## REFERÊNCIAS

LYRA, Kamila; ISOTANI, Seiji. Impacto do uso de infográficos como materiais de aprendizagem e suas correlações com satisfação, estilos de aprendizagem e complexidade visual. In: **Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação**. 2017. p. 46. Disponível em: [https://teses.usp.br/teses/disponiveis/55/55134/tde-02082017-104605/publico/KamilaTakayamaLyra\\_revisada.pdf](https://teses.usp.br/teses/disponiveis/55/55134/tde-02082017-104605/publico/KamilaTakayamaLyra_revisada.pdf) Acesso em: 1 set 2021

ROCHA, Henrique e LEMOS, Washington de Macedo. **METODOLOGIAS ATIVAS: DO QUE ESTAMOS FALANDO? BASE CONCEITUAL E RELATO DE PESQUISA EM ANDAMENTO. IX SIMPED – IX SIMPED** – Simpósio Pedagógico e Pesquisas em Educação, 2014, Disponível em: <https://www.aedb.br/wp-content/uploads/2015/05/41321569.pdf> Acesso em: 05 fev 2020.

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro. Da condição docente: primeiras aproximações teóricas. **Educação & Sociedade**, v. 28, p. 426-443, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/y6Mndr9brCyRzJRfKG49Qfb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 ago 2021.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf> Acesso em: 05 fev 2020.